

O papel da família no desenvolvimento infantil

A família constitui o espaço mais imediato de socialização e dependência da criança. É ela quem define os hábitos, a alimentação, os cuidados de saúde e educação. As experiências com a família na primeira infância influenciam o presente e o futuro da criança, contribuindo para seu desenvolvimento cognitivo e socioemocional.

O núcleo familiar deve exercer cuidados emocionais que integrem comportamentos e atitudes que asseguram o respeito pela criança como indivíduo, a sua percepção de ser estimada e apreciada e, também, oportunidades para que o pequeno possa gerir os seus riscos e fazer suas próprias escolhas.

Estudos comprovam que crianças em ambientes com laços afetivos fortes desenvolvem mais rapidamente habilidades nos campos da linguagem e da memória.

Uma pesquisa realizada pelo Ibope (Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística) em parceria com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (SP), que ouviu mais de 2 mil pessoas em 18 capitais brasileiras teve como resultado: para 51% dos pais, a prioridade é levar o pequeno ao pediatra regularmente e dar as vacinas recomendadas. Na sequência, 45% dos entrevistados relataram a importância de amamentar o bebê, e 31% apontaram a necessidade de oferecer alimentação adequada.

No entanto, é por meio das brincadeiras, dos passeios e do diálogo que o bebê descobre o mundo e aprende. É o carinho dos pais que dá à criança o suporte necessário para encarar essa imensidão de novidades com curiosidade, coragem e segurança.

Ou seja: cuidar da saúde física e psicológica em conjunto é o que garante que o pequeno se desenvolva integralmente e exercite todo o seu potencial.

Mas o que deve ser promovido para auxiliar o desenvolvimento dos pequenos?

Pesquisas mostram que o essencial são experiências que se criam na interação entre pais participativos e seus filhos. A afetividade e o envolvimento no brincar das crianças estimulam qualidades como empatia, capacidade de relacionamento interpessoal, autoestima, cooperação e capacidade de expressão de pensamentos e sentimentos.

Quando os pais praticam atitudes como compaixão, honestidade, generosidade e empatia pelas pessoas, promovem reflexão dos pequenos sobre a importância de se colocar no lugar dos outros.

Expressões afetivas por meio de abraços e beijos fazem parte da comunicação de sentimentos, ajudando a estabelecer um relacionamento saudável de

orgulho e valorização, contribuindo para o desenvolvimento socioemocional. Disciplina e elogios também devem estar presentes no cotidiano da criança.

O Pleno desenvolvimento do cérebro na primeira infância representa uma janela de oportunidade para o futuro. E a família é fundamental nesse processo.

Fonte: <http://www.fmcsv.org.br/pt-br/acervo-digital/Paginas/fundamentos-da-familia-como-promotora-do-desenvolvimento-infantil-parentalidade-em-foco.aspx>